

Ata da 3ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2026.

No dia 17 de março de 2026 reuniram-se, às 14h00min, presencialmente, na sede do IPREM, os membros do Comitê de Investimento, André Albuquerque Oliveira, presidente do Conselho Deliberativo, Eugenio Mozart, presidente do Conselho Fiscal, Daniel Vieira Diretor-Presidente do IPREM e, remotamente, a Diretora de Finanças Evelyn de Sousa Faria. Os membros se reuniram para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Apresentação do Banco do Brasil**
- 2) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos;**
- 3) Apresentação das Receitas e Despesas de Fevereiro/2026;**
- 4) Apresentação do cenário econômico;**
- 5) Movimentação de recursos dos fundos do IPREM;**

Quanto ao item 1: A apresentação do Banco do Brasil foi conduzida pelo Sr. Francisco Iran Monte, que a iniciou com considerações acerca da nova resolução que regulamenta os investimentos. Na sequência, o Diretor-Presidente respondeu a questionamento formulado pelo representante da instituição financeira sobre a intenção do IPREM de alcançar novo nível no Pró-Gestão, informando haver o propósito de atingir o nível 3. Prosseguindo, o representante do Banco do Brasil discorreu sobre o cenário econômico atual, destacando os impactos dos conflitos militares em curso sobre as economias do Brasil, dos Estados Unidos, da China e da União Europeia. Abordou, ainda, as projeções para a taxa de juros no Brasil, bem como as perspectivas para a atividade econômica dos Estados Unidos, a qual, segundo os economistas da instituição, tende à desaceleração. Foram também apresentadas análises relativas às taxas de inflação, ao mercado de trabalho e à atividade econômica nas principais economias (Estados Unidos, Brasil e Europa), acompanhadas de suas respectivas projeções. Ao final, o representante tratou da carteira de investimentos do Instituto, apresentando sugestões de alocação de recursos.

Quanto ao item 2: Foi apresentado o Relatório Mensal de Investimentos referente a fevereiro. A **carteira líquida** teve rentabilidade mensal positiva de R\$ 5.554.322,00, no percentual de 1,12%. A rentabilidade acumulada no ano é de R\$ 5.214.461,96, equivalente ao percentual de 2,49%. A **carteira ilíquida** teve, no mês, rentabilidade negativa de R\$ 339.860,04, representando o percentual de -1,45%. A rentabilidade acumulada no ano é negativa de R\$722.984,64 no percentual de -3,03%. Na **carteira total**, no mês de fevereiro, o resultado negativo foi de R\$ 525.988.494,15, equivalente ao percentual de 1,01%. A rentabilidade anual é de R\$ 5.214.461,96, equivalente ao percentual de 2,49%, ficando 0,56% acima da meta atuarial para o período, que foi de IPCA + 5,46%. Foi apresentada a tabela de acompanhamento da PAI. Não há nenhum desenquadramento em artigos da Resolução CMN 4.963/2021, porém há 6 fundos com o patrimônio superior ao permitido por fundo. **O relatório foi aprovado por unanimidade.**

Quanto ao item 3: A Diretora de Contabilidade Interina encaminhou as informações referentes às Receitas previdenciárias recebidas e as Despesas previdenciárias pagas de fevereiro de 2026, que foram apresentadas conforme segue: No mês 02/2026 podemos analisar o relatório de demonstrativo

das receitas, onde as receitas totais previdenciárias somaram R\$11.940.319,23, sendo os componentes: contribuições PMPA: R\$6.791.969,79 (18000001111); contribuições CMPA: R\$328.693,56 (18000001121); contribuições IPREM: R\$54.458,12 (18000001111); COMPREV: R\$81.952,80 (18000000000); Contribuição Inativos: R\$29.999,85 (18000001111) e R\$12.096,88 (18000001121); Contribuição Pensionistas: R\$246,88 (18000001111); LSV + Parcelamento LSV: R\$4.462,38 (18000000000); e Outras Restituições: R\$14.072,52 sendo devido a restituição de benefício de pensão recebido indevidamente, em razão da aplicação do limitador previsto no art. 24 da EC 103/2019, referente ao período de outubro/2025 a janeiro/2026, e estorno de pagamento indevido, referente a aposentada maria de fátima rosa em razão do óbito ocorrido em 25/01/2026, comunicado em 10/02/2026, valor restituído ao instituto via pix pelos herdeiros; Aluguel do Terreno: R\$32.420,00 (18000000000); Cupom de NTN-B: R\$4.589.946,45 (18000000000). E conforme o relatório de consolidação geral da despesa, as despesas totais previdenciárias do mês 02/2026 atingiram o montante de R\$8.207.127,04, com destaque para: Aposentadorias: R\$7.231.309,28 (18000001111) e R\$176.013,91 (18000001121); Pensões: R\$799.734,02 (18000001111) e COMPREV: R\$70,73 (18000000000). Podemos chegar a conclusão que no mês 02/2026 ocorreu um déficit frente a receita de contribuição total versus pagamento de benefícios no montante de -R\$1.031.935,74. E um superávit frente às receitas totais versus as despesas totais de R\$3.733.191,29, devido ao recebimento dos cupons.

Quanto ao item 4: A "Resenha Macro" do Boletim RPPS de março de 2026 da Caixa apresenta um panorama global marcado por tensões geopolíticas, como a guerra Rússia-Ucrânia em seu 48º mês e escalada entre EUA e Irã, com riscos no estreito de Ormuz, além de avanços comerciais como a aprovação do acordo Mercosul-UE no Senado brasileiro, prevendo redução de tarifas em até 95%. Nos EUA, a inflação ao consumidor moderou com CPI em +0,2% mensal em janeiro, mas PCE acelerou +0,4%, enquanto o emprego criou 130 mil vagas e desemprego caiu para 4,28%; o FOMC manteve juros em 3,50-3,75% a.a., próximo à taxa neutra. Na Zona do Euro, inflação anual em 1,7%, desemprego estável em 6,2% e BCE manteve juros inalterados pela quinta vez, com produção industrial em -1,3% e varejo em -0,5% mensal. No cenário brasileiro, observa-se desaceleração da atividade econômica, com produção industrial em -1,2% em dezembro de 2025, serviços em -0,4% e varejo em -0,4%, embora acima dos níveis pré-pandemia em alguns indicadores. O IPCA avançou 0,70% em fevereiro (acumulado 3,81% em 12 meses), impulsionado por Transportes, com núcleos desacelerando para 0,45% mensal; IPCA-15 subiu 0,84%, e Selic permaneceu em 15% a.a., com Copom sinalizando início de corte em março (17-18). Fiscalmente, superávit primário de R\$ 103,7 bi em janeiro, dívida líquida em 65% do PIB e bruta em 78,7%. Os mercados domésticos beneficiaram-se de influxo de capitais, valorização do real e fechamento da curva de juros curta, com IRF-M 1 e IPCA+ acima do CDI; Ibovespa subiu ~4% em fevereiro (17% no ano), liderado por commodities e financeiro. Perspectivas para março são construtivas, com expectativa de flexibilização monetária, mas riscos incluem inflação persistente, desaceleração e questões fiscais/políticas; visão positiva para renda variável pela atratividade de valuations e fluxo externo.

Quanto ao item 5: Foram sugeridas as seguintes movimentações:

1. Resgate de R\$ 140.000,00 aplicados no fundo "Caixa Brasil Disponibilidade" para **aplicação** no fundo "Caixa Brasil Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo". **Justificativa:** O fundo "Caixa Brasil

Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo” tem apresentado maior rentabilidade porque sua taxa de administração é menor. **Análise dos riscos. Risco de crédito.** A migração mantém a exposição ao crédito privado, podendo alterar o risco conforme a qualidade e concentração dos emissores na carteira do fundo de destino. Diferenças de rating e setores podem aumentar a probabilidade de perdas. **Risco de mercado.** Apesar de serem fundos DI, há sensibilidade a spreads de crédito e juros. O fundo de destino pode ter maior volatilidade ou duration, gerando oscilações no valor das cotas. **Risco Jurídico.** A operação deve seguir os regulamentos e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Diferenças contratuais, tributárias ou regulatórias podem gerar riscos adicionais. **Risco Operacional.** Há risco de descasamento entre resgate e aplicação, com perda de rentabilidade no intervalo. Também podem ocorrer falhas operacionais ou diferenças de prazos e horários. **Risco Sistêmico.** Em crises, ambos os fundos podem ser afetados por resgates e perda de liquidez. A transferência não elimina a exposição a choques generalizados de mercado. **A movimentação foi aprovada por unanimidade. // 2. Aplicação dos recursos do COMPREV,** que estarão disponíveis 07/04, no valor de aproximadamente R\$ 340 mil no fundo “Caixa Brasil Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo”. O fundo foi escolhido em razão de ter melhor rentabilidade em outros da mesma modalidade. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.**

Nada mais havendo a tratar, a reunião fica encerrada às 16h10min. Foi lavrada por mim, André Albuquerque, a presente ata, assinada por todos os membros presentes do Comitê de Investimentos.

Daniel Ribeiro Vieira
Presidente

André Albuquerque
Membro

Eugenio Mozart
Membro

Evelyn de Sousa Faria
Membro